



Case de sucesso para pessoa física

Cooperativa de médicos apóia iniciativas culturais em Minas Gerais

Apresentamos nesta coluna a infinidade de benefícios fiscais disponíveis às pessoas físicas interessadas em apoiar ações culturais. Podem aplicar seu Imposto de Renda, Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto Sobre Serviços (ISS) ou Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em projetos previamente aprovados pelos órgãos de governo.

A participação na construção cultural do País estimula a cidadania e amplia os olhares da sociedade para a supervisão da execução de gastos com recursos incentivados.

O que afasta os potenciais contribuintes pessoas físicas, especialmente quando se trata de Imposto de Renda, é a necessidade de antecipar recursos para obter um benefício fiscal posterior. Exemplo: a pessoa quer aportar recursos num projeto até o último dia de determinado ano para declarar o Imposto de Renda em abril do ano seguinte. O contribuinte, entretanto, não sabe quando a restituição será liberada. Por isso, o desestímulo à aplicação de recursos com uso desse mecanismo.

Agora, podemos informar que o problema foi resolvido e há um exemplo de sucesso em Belo Horizonte (MG). Graças ao planejamento da empresa Culturinvest, do grupo Bonsucesso, e da assessoria de nosso escritório, os médicos cooperados da Unimed naquela cidade passaram a usar o Imposto de Renda em projetos

culturais. E como foi resolvido o problema da antecipação?

O modelo de negócio parte do seguinte princípio: se a pessoa física não quer ou não pode antecipar a contribuição ao projeto para receber posteriormente do Fisco, alguém pode fazer isso por ela. E quem tem potencialmente mais condições de tomar essa medida em nome da pessoa é a marca que a une no mesmo grupo. Nesse caso, foi a organização a responsável pelo adiantamento dos valores.

Os médicos, de forma voluntária, se tornaram mutuários da cooperativa no valor do patrocínio. A instituição, por sua vez, aplicou recursos do seu fundo de reserva para realizar o mútuo ao médico e, portanto, o aporte ao projeto. Na prática, a empresa banca, neste exemplo, o resultado da eventual aplicação financeira, caso não existisse a ação cultural. O que leva a associação a seguir esta decisão é que ela assina, em nome das pessoas físicas, a mídia do projeto.

Inicialmente, os médicos apoiaram um único espaço cultural: o Palácio das Artes, um dos maiores de Minas Gerais pertencente à Fundação Clóvis Salgado. Posteriormente, para tentar diversificar os espaços e grupos beneficiados, fundaram um instituto com estrutura administrativa enxuta, que apóia ações propostas por grupos artísticos da cidade.

O processo foi iniciado em 2000 com 299 médicos cooperados. Hoje, são mais de 1.200 profissionais que contribuem anualmente. Todos participam de forma voluntária e com dois atrativos básicos: o primeiro é o benefício fiscal oferecido pela Lei Rouanet (abatimento integral do Imposto de Renda em até 6% do IR devido). O segundo é o “cartão fidelidade cultural”, que concede benefício para o médico utilizar outros serviços culturais da cidade. Aqui temos uma inovação fundamental em relação a outros projetos de patrocínio: o programa estimula o hábito de consumo cultural. A cultura precisa, além de recursos, de um projeto consistente de formação de público. É o que o programa pretende fazer.

O projeto já beneficiou algumas grandes montagens, como as óperas *O Guarani*, *Aída*, e *O Barbeiro de Sevilha*, espetáculos de teatro e dança, como *Sonho de uma Noite de Verão*, *Todas as Belezas do Mundo* e *Depois Daquele Baile*. Além disso, a iniciativa se estendeu para exposições, concursos de músicos, sessões do programa Quarta Lírica e Instrumental e duas edições do Festival Internacional de Curtas-metragens. ■

Fábio de Sá Cesnik é sócio do escritório Cesnik, Quintino e Salinas Advogados, especializado em cultura e Terceiro Setor. Autor dos livros *Globalização de Cultura*, com Priscila Beltrame, *Projetos Culturais e Guia do Incentivo à Cultura*. É advogado da Fundação Bial de São Paulo.

Tire suas dúvidas

Para obter mais informações sobre patrocínios a projetos culturais escreva para bienart@ipt.com.br